

EDIÇÃO
ESPECIAL

Ano XI — nº 32

Novembro 88

Cultura & Ciência

Boletim informativo e de opinião da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Novo espaço para Ciências e atualização

Um dos pontos altos das comemorações dos 40 anos da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul será o lançamento, no dia 9 de novembro, às 10h, da pedra fundamental do Centro de Ciência e Cultura, que será construído junto ao estacionamento dos alunos, no lugar do posto de gasolina, que foi desativado. Com 22 mil metros quadrados, será o segundo maior prédio do campus da PUC no Bairro Partenon, só menor que o Hospital São Lucas.

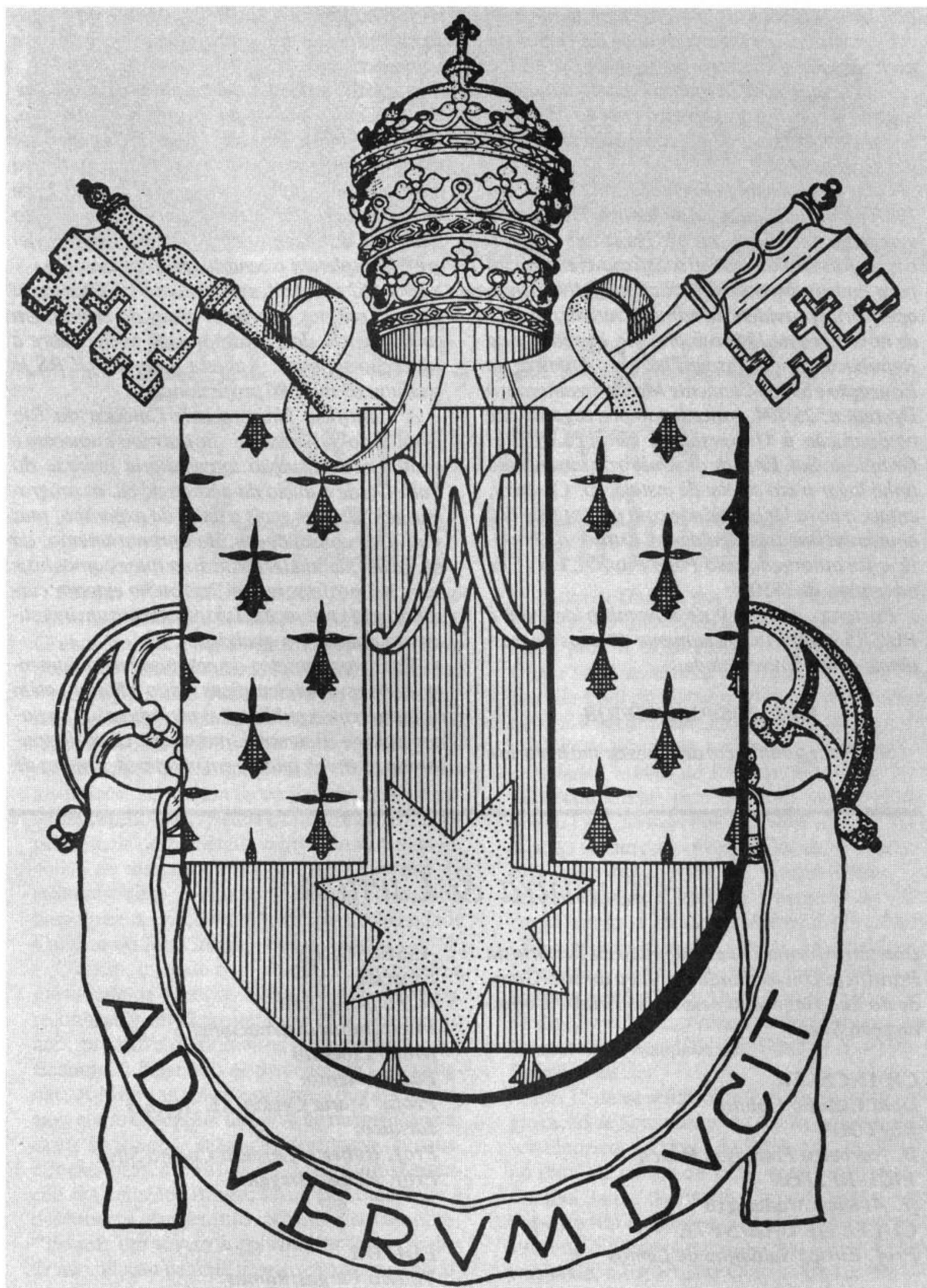
Construído em três blocos, o novo prédio terá um deles com oito andares, onde passarão a funcionar cursos de pós-graduação, extensão e treinamento, além do Centro de Processamento de Dados (CPD), que está sendo transferido, provisoriamente, para a Biblioteca Central, por terem sido notados problemas de estrutura em seu atual prédio. Em outro bloco será instalado o Museu de Ensino de Ciências. O terceiro bloco se constituirá num anfiteatro para 450 lugares.

O reitor da PUC, Irmão Norberto Rauch, está muito entusiasmado com o novo prédio do campus, porque solucionará diversos problemas existentes na Universidade. A começar pela criação de um local mais adequado para serem ministrados cursos de formação permanente. "Cada vez mais, a sociedade exige que os profissionais reciclem seus conhecimentos", observou o reitor.

O Museu de Ciências, atualmente instalado no térreo do Instituto de Física, ganhará um novo local, muito mais amplo, permitindo o desenvolvimento de pesquisas, exposições, feiras de ciências, oficinas pedagógicas. Norberto Rauch quer o Museu de Ciências todo voltado ao conhecimento público, aberto à sociedade, em especial aos colégios, com esquema de visitação e num processo dinâmico de ensino e pesquisa, "procurando desenvolver na juventude um espírito científico, tão importante em de nosso estágio cultural". O reitor explica que o Museu nunca ficará pronto, sempre em reforma e atualização. Será também um local de apoio ao ensino nas escolas e de estágio e treinamento de professores.

O anfiteatro de 450 lugares terá um tamanho médio — entre o salão de atos e outros auditórios de no máximo 250 lugares existentes na PUC —, além de possuir toda a infra-estrutura para a realização de conferências, seminários, promoções artísticas e culturais. Ainda possuirá um sistema de tradução simultânea.

Norberto Rauch informa que a Universidade já conta com diversas fontes de financiamento para a realização da obra, "mas certamente será importante e necessário um apoio dos órgãos governamentais e das empresas para o completo êxito da iniciativa".



PUC
RIO GRANDE DO SUL
40 ANOS
DE UNIVERSIDADE

9 DE NOVEMBRO DE 1948-1988



EDITORIAL

Um saldo positivo

Em março de 1931, foi criado pelo Irmão Afonso e uma equipe de professores o Curso Superior de Administração e Finanças, que daria origem à Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas. Na época, os jovens dispunham de poucas oportunidades para formar-se em cursos superiores, quase inexistentes.

A necessidade de preparação profissional e titulação de professores levou à criação da Faculdade de Filosofia, em 1940, com os diferentes cursos do magistério.

Com a fundação da Faculdade de Direito, em 1947, e tendo a Faculdade de Serviço Social como agregada, o conjunto das três Faculdades Católicas do Rio Grande do Sul satisfazia as exigências para constituírem Universidade. Efetivamente, após várias providências administrativas, no dia 9 de novembro de 1948 o Exmo. Sr. Presidente da República Eurico Gaspar Dutra e o Ministro da Educação e Saúde Clemente Mariani assinaram o Decreto n.º 25.794, concedendo prerrogativas de equiparação à Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Em 8 de dezembro do mesmo ano tinha lugar o ato solene de instalação. Contava, então, a nova Universidade com um total de 662 alunos em suas três faculdades. O título de Pontifícia foi outorgado pelo Papa Pio XII, em 1.º de novembro de 1950.

Portanto, no dia 9 de novembro de 1988 a PUCRS completa oficialmente 40 anos de existência como Universidade.

FIEL AOS PRINCÍPIOS

Seria longo entrar em detalhes de sua história e

de suas realizações. Em todos os momentos de luzes ou sombras, a Instituição permaneceu fiel aos princípios que inspiraram sua criação: oferecer oportunidade aos jovens para sua formação superior, contribuição ao desenvolvimento e difusão da ciência e da cultura à luz dos princípios e valores cristãos.

Até 1961, todas as atividades eram desenvolvidas no Centro da cidade, Praça Dom Sebastião, junto ao Colégio Rosário. A partir daquele ano, até 1967, processou-se a transferência gradativa para o novo e atual Campus. O Campus II de Uruguaiana e as atividades extensionistas do Alto Solimões, Amazonas, e Vila Fátima - Porto Alegre -, completam o cenário de atuação.

Dos 662 estudantes de 1948, a PUCRS passou para 25 mil nos diferentes graus do ensino, em consequência da grande pressão social sobre a educação superior. Até esta data, a PUCRS já graduou 65 mil e 86 profissionais.

A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul constitui hoje a mais numerosa e complexa instituição universitária privada do País. Desde o início da década de 80, os programas não seguem mais a linha da expansão, mas sim, a da consolidação, do aprimoramento, da busca da qualidade. Basta dizer que estamos hoje com 303 professores no País ou no exterior cursando pós-graduação. Isso representa um investimento notável em qualidade.

Trezentos projetos de pesquisa em andamento, nove revistas científicas sendo editadas, além de outras cinco publicações periódicas, o funcionamento de 10 cursos de mestrado e cinco de doutorado, o envolvimento em inúmeros projetos de

extensão universitária, em benefício da população mais carente, tudo isso demonstra claramente que o compromisso da PUCRS vai muito além do ensino da graduação.

DESAFIOS A ENFRENTAR

Há problemas, há desafios a enfrentar, não restam dúvidas. Todavia, o saldo final do bem realizado é altamente positivo.

Quem acompanhou de perto esses 40 anos de Universidade, como eu, tem uma noção exata dos passos importantes, dos avanços que foram feitos. Muitos, com generosidade, deram o melhor de suas vidas a fim de que a Instituição atingisse seus objetivos. Basta lembrar a grande figura do Irmão José Otão. Houve necessidade de recursos; houve talvez, mais ideal do que recursos. Uma boa universidade se faz com bons professores, bons alunos, bons administradores e recursos.

A PUCRS oferece todas as condições para que os próximos 40 anos sejam ainda mais profícuos para a comunidade do que no passado. Basta continuar acreditando, basta assumir com coragem e decisão os caminhos certos e os sacrifícios que conduzem a uma Universidade de excelência acadêmica.

Agradeço a todos quantos ajudaram a construir esses quarenta anos de Universidade. Que Deus nos guie e proteja, com as bênçãos da Padroeira, Nossa Senhora do Rosário.

Prof. Ir. NORBERTO RAUCH
REITOR

Cultura & Ciência

Boletim informativo e de opinião da Reitoria da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, elaborado pela Assessoria de Comunicação Social.

CHANCELER

Dom Cláudio Colling

REITOR

Ir. Norberto Francisco Rauch

VICE-REITOR

Ir. Avelino Madalozzo

CHEFE DE GABINETE

Prof. Eurico Saldanha de Lemos

PRÓ-REITORES**Administração:**

Prof. Antônio Mário Pascoal Bianchi

Adjunto: Ir. Avelino Parisotto

Assuntos Comunitários:

Prof. João Carlos Gasparin

Graduação:

Prof. Francisco Alfredo Garcia Jardim

Adjunto:

Prof. Antônio Carlos Casella Jardim

Pesquisa e Pós-Graduação:

Mons. Urbano Zilles

Extensão:

Irmão Elvo Clemente

ASSESSORES**Especial:**

Ir. Faustino João

Intercâmbio Internacional :

Irmão Liberato

Planejamento:

Profa. Maria Cecília M. Kother

Jurídico:

Prof. Roberto Geraldo Coelho Silva

Prof. Roque Bregalda

EDITOR

Tibério Vargas Ramos

Registro Profissional n.º 3718

Relações Públicas:

Célia Regina Rodrigues

Repórter:

Linei Zago Silva

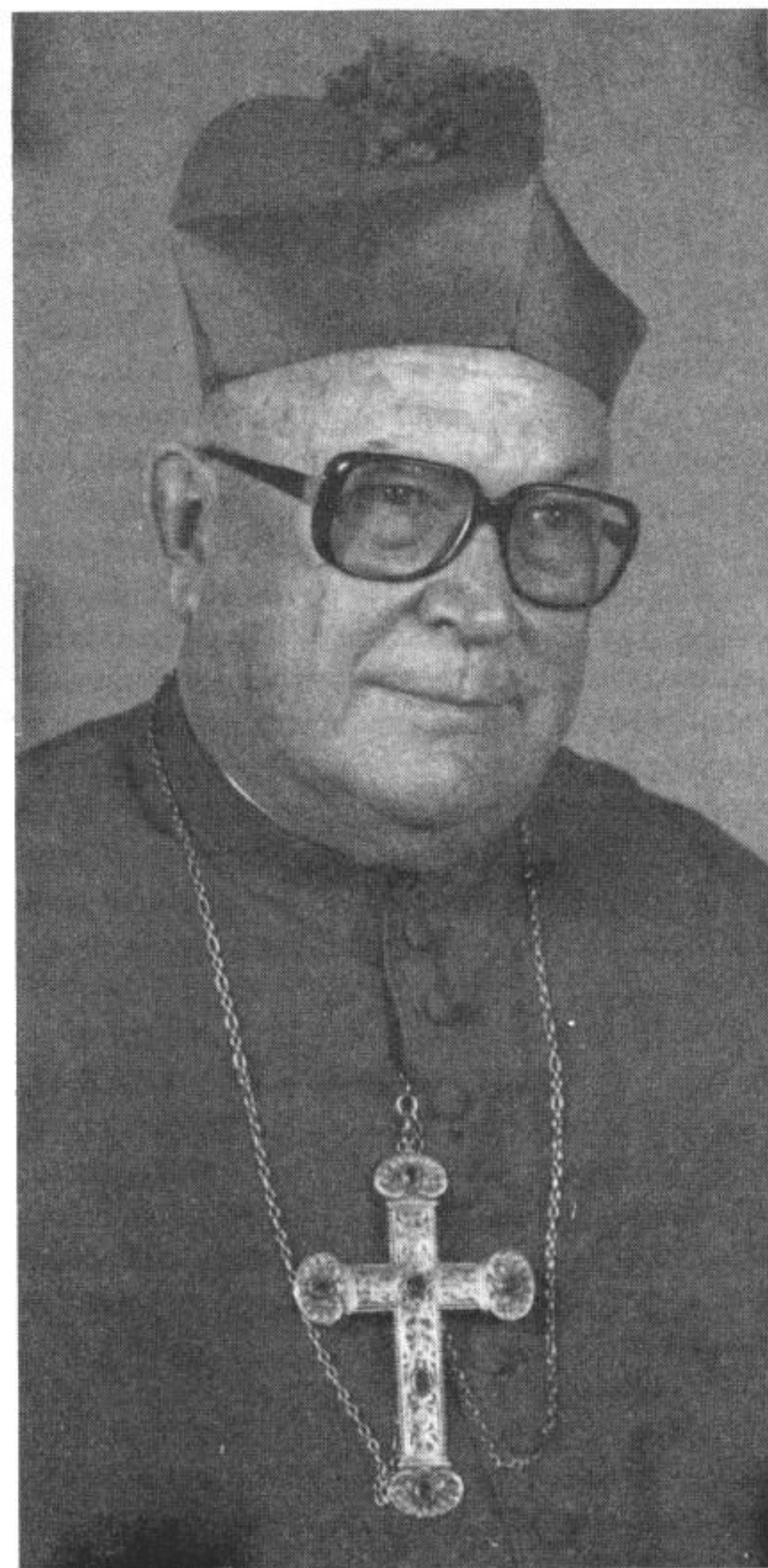
Secretária:

Luciene Garcia Guerra

Fotos:

Cortesia do Centro de Tecnologia Educativas (CTE)

Assessoria de Imprensa: Avenida Ipiranga, 6681, sala 204 da Reitoria, telex (051) 3349, fone 36-94-00, ramal 252, Porto Alegre, CP. 90620, Rio Grande do Sul, Brasil.



Dom Cláudio Colling, Chanceler



Inaugurações, solenidades e homenagens, entre outros eventos, marcam os 40 anos da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, comemorado neste dia 9 de novembro, data em que o presidente da República, Eurico Gaspar Dutra, e o ministro da Educação, Clemente Mariani, assinaram, em 1948, o decreto reconhecendo a criação de uma Universidade Católica em Porto Alegre. Dois anos depois, o Vaticano outorga o título de Pontifícia. A PUC gaúcha foi uma iniciativa da Congregação Marista, tendo à frente o Irmão Afonso e intelectuais católicos como os professores Armando Câmara e Eloy José da Rocha.

Começou a funcionar no Colégio Rosário, na Avenida Independência, e em 1957 era lançada a pedra fundamental do campus do Bairro Partenon, com as faculdades sendo transferidas à medida que os prédios eram concluídos, até a inauguração oficial em 16 de setembro de 1968, com a presença do presidente Arthur da Costa e Silva. A história da PUC se confunde com a figura do Irmão José Otão, que foi reitor de dezembro de 1954 a maio de 1978, quando de sua morte. Desde 1979, o reitor é o Irmão Norberto Rauch.

COMEMORAÇÕES

As comemorações oficiais dos 40 anos começam no dia 7 de novembro, com a entrega dos prêmios aos vencedores dos torneios esportivos, em várias modalidades, reunindo alunos, professores e funcionários. Será às 20h no anfiteatro do prédio 15 do campus.

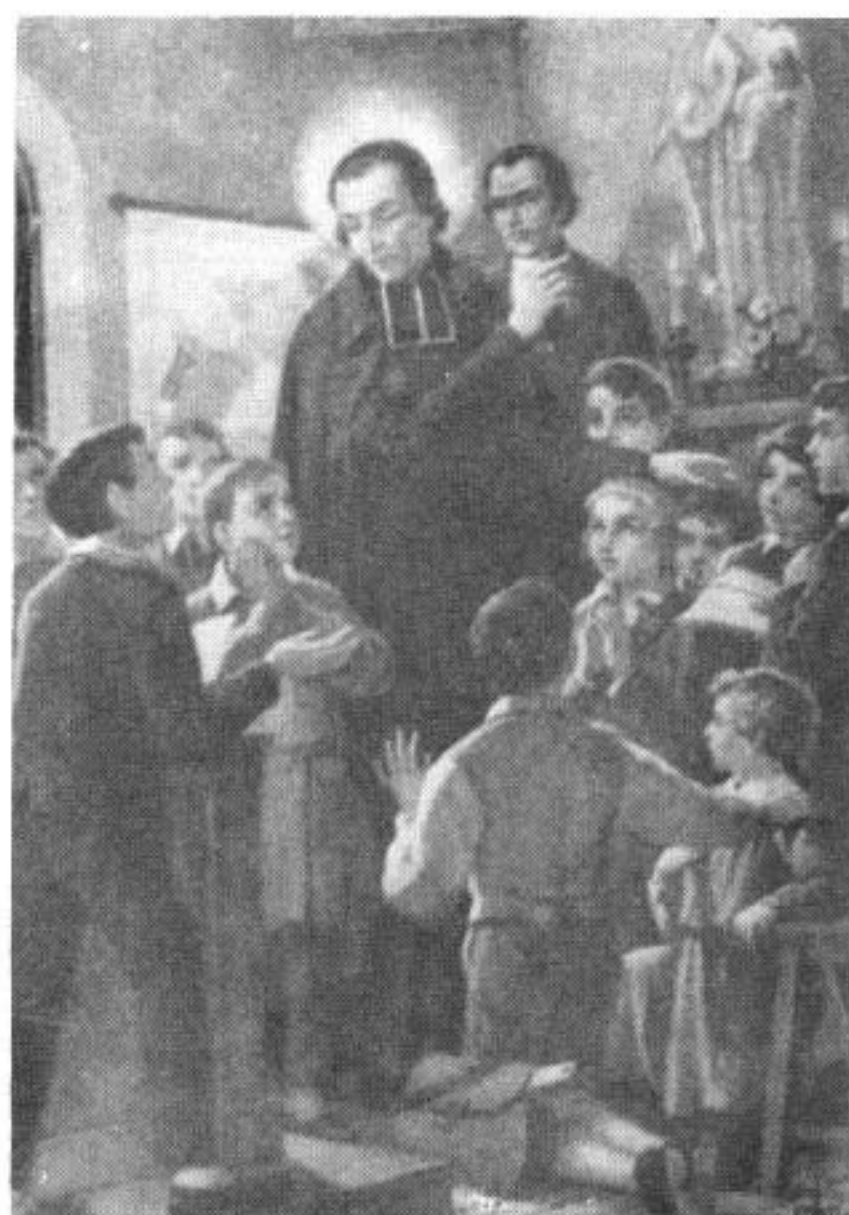
No dia 8 de novembro, às 18h, será inaugurado o Centro Clínico do Hospital São Lucas. Também haverá o lançamento da Revista de Medicina da PUCRS.

No dia 9 de novembro, data de criação da Universidade, as comemorações iniciam às 9h, no salão nobre da Reitoria, com uma sessão solene conjunta do Conselho Universitário, Conselho de Curadores e Conselho de Coordenação de Ensino e Pesquisa (Cocep).

Na ocasião, o Reitor assinará portaria criando a EDIPUCRS — Editora da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, subordinado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. O objetivo da Editora será coordenar publicações periódicas da Universidade e publicar obras de conteúdo científico, cultural ou didático, com preferência.

Às 10h, haverá o lançamento da pedra fundamental do Centro de Ciência e Cultura, junto ao estacionamento de automóveis para alunos. À noite, no Leopoldina Juvenil, se realizará um jantar comemorativo, com entregas de 20 Medalhas Irmão Afonso para professores e personalidades; e mais a concessão de 40 troféus a empresas públicas e privadas que colaboraram na formação da PUC.

Textos de Linei Zago Silva



Marcelino Champagnat, fundador da congregação



A PUC começou no prédio do Colégio Rosário

Em 1900, chegaram os primeiros Irmãos Maristas

Foi em 1900. Procedentes da França, chegaram os primeiros educadores Maristas ao Rio Grande do Sul. Fiéis à prática educacional proposta pelo fundador da congregação, Marcelino Champagnat, eles trabalharam e ergueram inúmeros estabelecimentos de ensino. Em 1930, o Ginásio Nossa Senhora do Rosário, em Porto Alegre, tinha destacada atuação entre as outras instituições educacionais do Estado. Após insistentes pedidos dos Peritos Contadores formados pela Escola de Comércio, o Irmão Afonso criou, em 15 de março de 1931, o Curso Superior de Administração e Finanças, dando o primeiro passo para a criação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

O curso, iniciado com 12 alunos, dá origem à Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, reconhecida em 12 de março de 1934. No mesmo ano, promove os primeiros nove bacharéis em Economia. Seguindo os preceitos de Champagnat, os Maristas aplicaram bem o que ele sintetizava como educação: iluminação da inteligência; amor à virtude e à religião; formação da consciência; esforço para libertar do egoísmo; formação do coração; formação da personalidade e descoberta do sentido cristão do trabalho. "Educar um jovem é oportunizar-lhe os meios de assimilação de toda a perfeição do seu ser, levando-o a caminhar para tornar-se um homem completo. A obra educativa Marista é obra de amor. Só educa quem ama" (Marcelino Champagnat).

Havia falta de profissionais em quase todas as áreas de nível superior. O Decreto 19.851, de 11 de abril de 1931, cria no país as Faculdades de Educação, Ciências e Letras. Em razão disso, Armando Câmara, Eloy José da Rocha e outros intelectuais católicos, tendo o Irmão Afonso à frente dessa luta, fundam a Faculdade de Educação, Ciências e Letras, objetivando aprimorar a cultura, desenvolver as ciências e habilitar profissionais à carreira do magistério. Com os primeiros cursos aprovados em 23 de janeiro de 1940, já em março, do mesmo ano, iniciam suas atividades.

A Escola de Serviço Social inicia em 25 de março de 1945. Com o funcionamento das Fa-

culdades de Direito, em 1947, e mais a de Filosofia, estando com todas as exigências legais atendidas para a organização da Universidade, a União Sul Brasileira de Educação e Ensino e Sociedade Civil dos Irmãos Maristas da Província do Brasil Meridional. Requereram ao então Ministério de Educação e Saúde a criação da Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Esta foi concedida pelo Governo em 9 de novembro de 1948, através do Decreto nº 25.794. A instalação solene da Universidade, em 8 de dezembro, foi presidida por Dom Vicente Scherer, Arcebispo de Porto Alegre e Chanceler da PUC, empossando o professor Armando Pereira da Câmara como Reitor, e o Irmão José Otão como Vice-Reitor. Além deles, foram nomeados o professor Antônio César Alves, Diretor da Faculdade de Filosofia; e Francisco da Silva Juruena, Diretor da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas.

Em 1º de novembro de 1950, a Sagrada Congregação de Seminários em Roma agracia a Universidade com o título de Pontifícia, outorgado no dia 7 de março de 1951, com a presença do Cardeal Jaime de Barros Câmara, então Arcebispo do Rio de Janeiro. Seis anos mais tarde, em 1957, no dia 7 de março, já como Reitor da Universidade, o Irmão José Otão lança a pedra fundamental do Campus Universitário de Porto Alegre, no Bairro Partenon. A Cidade Universitária seria inaugurada em 16 de setembro de 1963. Na ocasião, esteve presente, entre inúmeras autoridades, o Presidente da República, Mal. Arthur da Costa e Silva.

Desde a fundação da Universidade, até agora, ocuparam o cargo de Reitor os professores: Armando Dias de Azevedo, de 9/11/48 a 8/12/48; Armando Câmara, de 8/12/48 a 8/12/51; Dom Alberto Etges, de 8/12/51 a 8/12/54; Irmão José Otão, de 8/12/54 a 2/5/78; Irmão Liberato, de 2/5/78 a 29/12/78; Irmão Norberto Rauch, de 29/12/78 até hoje (com três reeleições). No cargo de Vice-Reitor: Irmão José Otão, 1948-1951; Irmão Roque Maria, 1951-1954; Manoel Coelho Parreira, 1954-1966; Francisco da Silva Juruena, 1966-1974; Irmão Liberato, 1968-1987; Irmão Avelino Madalozzo, 1988.



Administração Superior: Reitoria e Conselhos

A Administração Superior da Universidade se compõe do Conselho Universitário, Conselho de Coordenação de Ensino e Pesquisa (COCEP), Conselho de Curadores, Conselho Administrativo da Entidade Mantenedora (a União Sul Brasileira de Educação e Ensino-USBEE) e a Reitoria. Como uma Universidade Católica, o seu Chanceler é o Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre, Dom Cláudio Colling, responsável pela indicação do Reitor, Vice-Reitor e Diretores de Unidades.

O Conselho Universitário dá a definição da filosofia da instituição, é um órgão consultivo e deliberativo. O seu grupo de conselheiros é composto pelo Reitor, Irmão Norberto Francisco Rauch, o Vice-Reitor, Ir. Avelino Madalozzo, o Chefe de Gabinete da Reitoria, prof. Eurico Saldanha de Lemos, os Diretores de Unidades Acadêmicas, um representante do Chanceler da Universidade, outro da USBEE e uma membro do corpo discente. Ele aprova os Regimentos e Estatutos que regem a Universidade, exercendo o poder disciplinar e referendando a criação de novos cursos nas áreas de Graduação e Pós-Graduação, ou outorgar títulos honoríficos como de "Doutor Honoris Causa", "Professor Honoris Causa" e "Professor Emérito", bem como conceder a Medalha "Irmão Afonso".

Coordenando e emitindo parecer na parte de Pesquisa, Graduação, Pós-Graduação e Extensão Universitária, o Conselho de Coordenação de Ensino e Pesquisa possui como componentes o Reitor, o Vice-Reitor, os Pró-Reitores de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação, mais o de Extensão Universitária. Também participam os Diretores de Unidades Acadêmicas, Diretores de Órgãos Especializados, Diretor do Museu de Ciências e um representante do corpo Discente. As reuniões acontecem a nível de Conselho Pleno ou das Câmaras específicas de Ensino Básico e Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão. É órgão consultivo e deliberativo. Fixa normas e instruções para organização de cursos, aprova o plano anual de atividades Universitárias o quadro de profes-



Irmão Norberto Rauch, Reitor



Ir. Avelino Madalozzo, Vice



Saldanha, Chefe de Gabinete

res, pesquisadores e técnicos que a Universidade necessita. Além disso, aprova projetos de pesquisas, propõe a criação de novos cursos, dá seu parecer sobre novas Unidades Universitárias e alterações na constituição já existente. Aprova currículos dos cursos de Graduação, planos dos de Pós-Graduação e dos de Especialização. Também libera os programas do Concurso Vestibular, dispõe sobre as metas de ensino e pesquisa, mantendo o controle e supervisão das vagas e registros de todas as matrículas de alunos, feitos nos diversos cursos da PUC. O COCEP ainda aprova o Calendário Escolar, a promoção, indicação e contratação de professores, mais a determinação das áreas prioritárias dos regimes especiais de trabalho de professores e pesquisadores. Igualmente fixa taxas escolares, salários do quadro de pessoal, distribuição dos benefícios escolares, salários do quadro de pessoal, distribuição dos benefícios escolares e aprova o orçamento da Universidade a ser remetido a entidade mantenedora.



O atual campus do Bairro Partenon, junto às avenidas Ipiranga e Bento Gonçalves

PRÓ-REITORIAS



Bianchi, Administração



Jardim, Graduação



Gasparin, Comunitário



Zilles, Pós-Graduação



Elvo, Extensão



Pró-Reitoria de Administração, dirigida pelo Pró-Reitor Antônio Mário Pascual Bianchi e pelo Pró-Reitor Adjunto, *Ir. Avelino Parisotto*, fica no 4º andar do prédio da Reitoria. Compete orientar os trabalhos administrativos. Elaborar o cronograma de cobranças e pagamentos. Planeja, organiza e fiscaliza os seguintes setores: Financeiro, Financeiro Acadêmico, Contabilidade, Patrimônio, Material, Obras, Pessoal, Tesouraria e órgãos suplementares como o Hospital São Lucas, o Centro de Processamento de Dados e a Prefeitura Universitária. Ainda integra a Comissão Central do Programa de Treinamento e Aperfeiçoamento de Pessoal da PUC.

Pró-Reitoria de Graduação, administrado pelo Pró-Reitor Francisco Alfredo Garcia Jardim e pelo Pró-Reitor Adjunto Antonio Carlos Casella Jardim, está localizada no terceiro andar do prédio da Reitoria. Planeja, organiza, fiscaliza e dá orientação a todas atividades acadêmicas de órgãos e serviços sob sua jurisdição. Esses setores são: Setor de Currículos, de Distribuição de Espaço Físico, de Compatibilização de Horário, de Vestibulares, Apoio Administrativo, de Controle de Atividades Docentes, de Legislação e Normas de Ensino e de Apoio Didático-Pedagógico.

Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, coordenado pelo Pró-Reitor João Carlos Gasparin, objetiva: Apoiar, orientar, dinamizar e supervisionar as atividades e serviços de interesse



Parisotto e Antônio Carlos, pró-reitores adjuntos

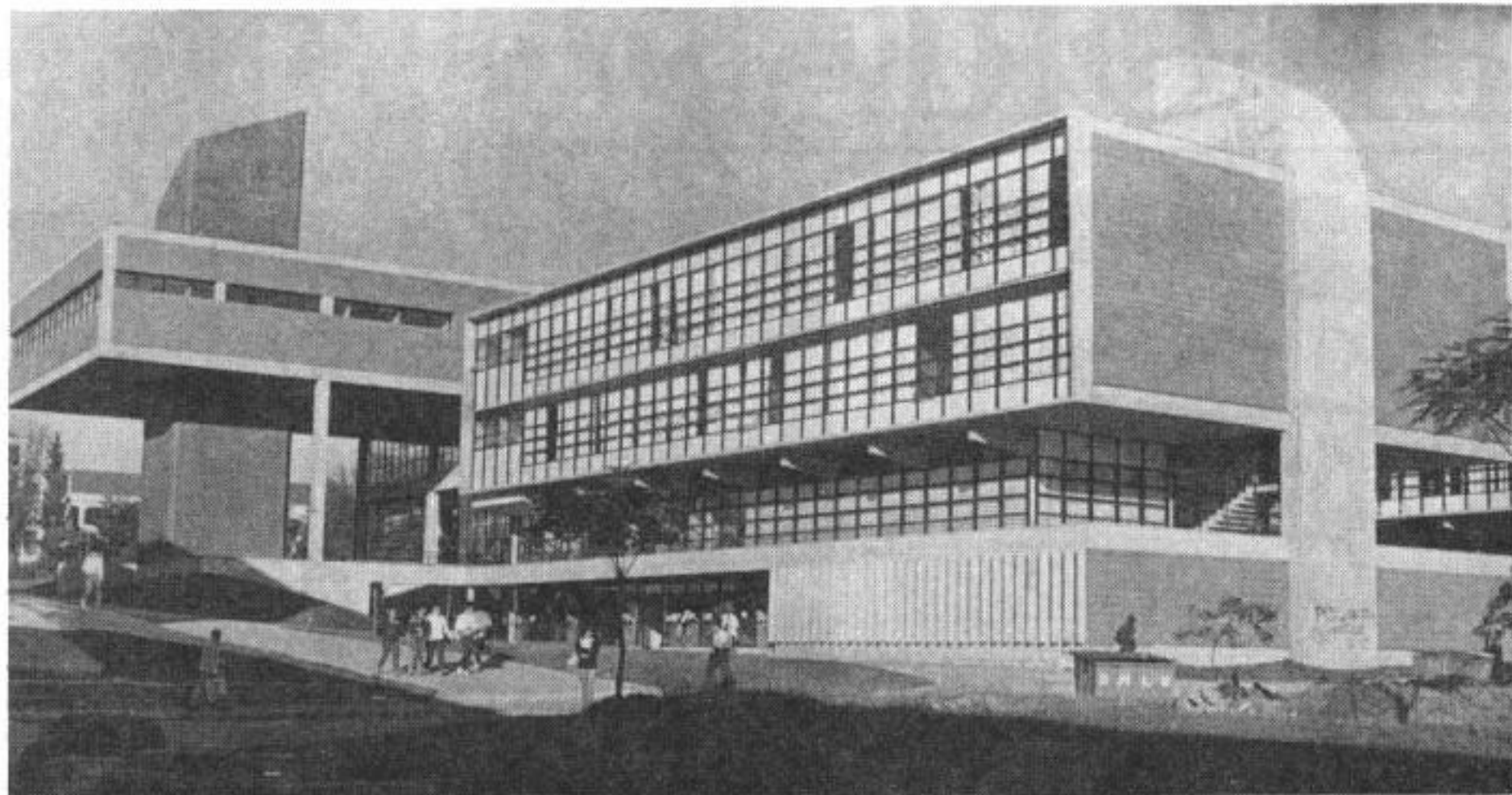
da comunidade Universitária. Funciona no 2º andar da Reitoria. Estão vinculados a esta Pró-Reitoria o Centro de Cultura Musical, o Restaurante Universitário, O Grupo Tarefa Universitária, o Grupo de Tradição e Folclore - Sentinela da Cultura, o Centro de Convenções, o Centro de Formação Religiosa, a Divisão de Aconselhamento Psicológico e os campi Aproximado e Avançado do Amazonas.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, administrada pelo professor Urbano Zilles, está no 3º andar do prédio 1. A coordenação dos cur-



sos de pós-graduação, intercâmbio e estado/empresa/Universidade; incentivo às pesquisas de alunos e professores e programas de bolsas são alguns dos trabalhos realizados por este órgão.

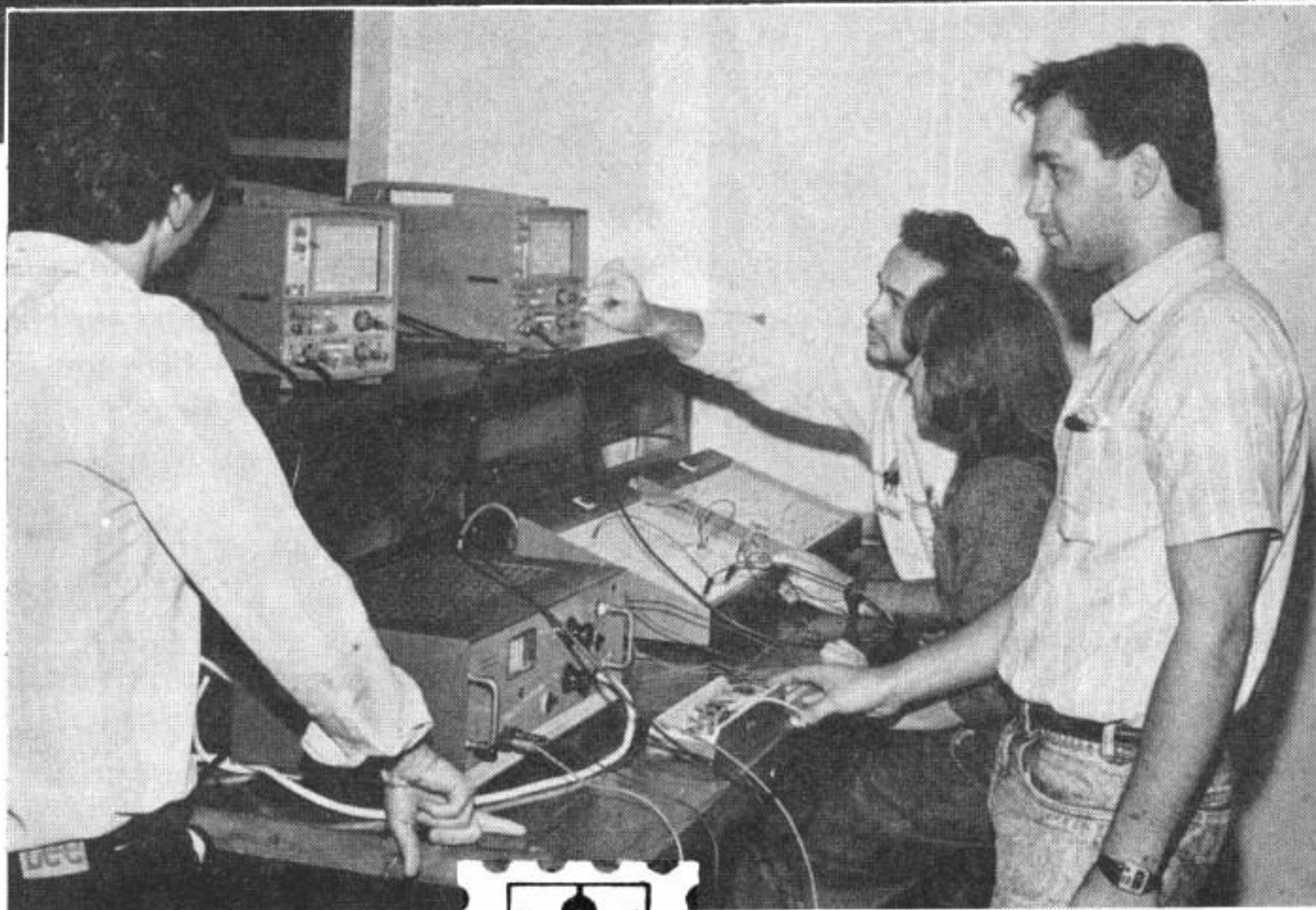
A Pró-Reitoria de Extensão Universitária, com o Pró-Reitor Irmão Elvo Clemente na direção, localiza-se também no 3º andar da Reitoria. A ela é conferida a responsabilidade de realizações de cursos e programas de extensão. Só em 1987, 7.021 alunos participaram de suas promoções.



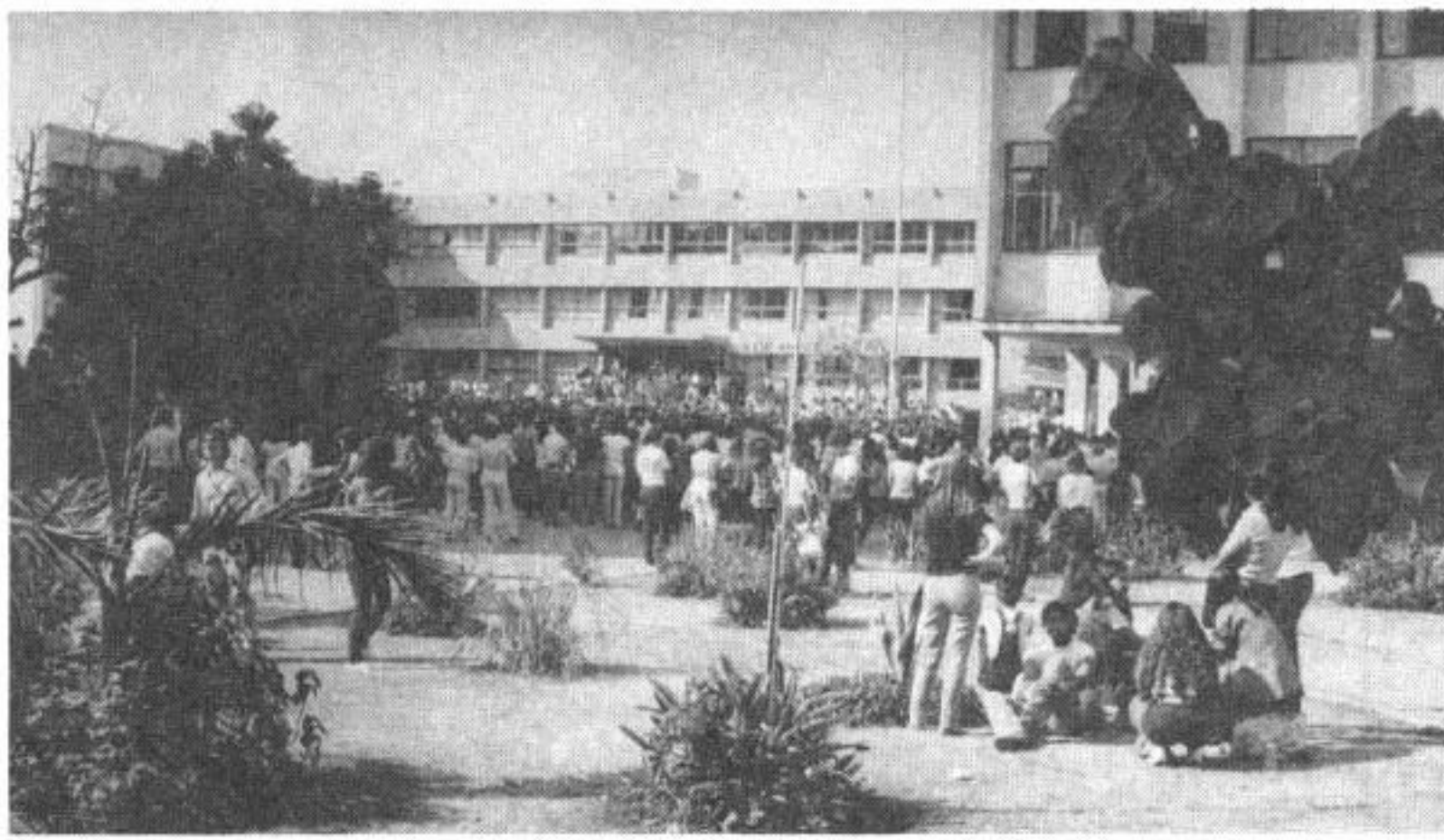
A Escola Politécnica



A construção da Cidade Universitária



Aula prática de Eletrônica



FACULDADES

Educação, Fica no 2º andar do prédio 15. Foi criada pelo Decreto nº 63.284 de 26 de setembro de 1968 e está sob a direção do Irmão Armando Luiz Bortolini. Anteriormente, foi dirigida pelo Irmão Faustino João. Com seus departamentos de Educação, Métodos e Técnicas de Ensino, Estudos Especializados e Curso de Ciências, proporciona aos seus 1.777 alunos habilitações em Pedagogia (Magistério 2º Grau, Orientação Educacional, Administração Escolar, Supervisão Escolar, Inspeção Escolar e Secretário de Escola), Educação Especial para Deficientes Mentais, Educação Pré-Escolar e Magistérios das Séries Iniciais. São oferecidos, também, Complementação Pedagógica em Esquema I, Licenciatura Plena em Ciências e Matemática, Licenciatura em Ciências de 1º Grau.

Serviço Social é administrada pelo professor Jairo Melo Araújo. A Faculdade, situada no 4º andar do prédio 15.

Com 177 estudantes, foi criada em 25 de março de 1945. Dispõe dos departamentos de Fundamentos para o Serviço Social, Métodos e Técnicas e Supervisão e Prática. Mantém os cursos de Graduação, pós-graduação, treinamento introdutório para Supervisores e Atualização Universitária em Serviço Social.

Comunicação Social, Famecos, como é mais conhecida, é dirigida pelo professor Antônio Firmino de Oliveira Gonzalez. Composto-se de cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Turismo, têm hoje 1.873 alunos. Para atender esse contingente, existem os departamentos de Ciências da Comunicação, Jornalismo, Relações Públicas, Publicidade e Propaganda, Turismo e Pós-Graduação em Comunicação. Dentro do prédio 7, onde se localiza,

acham-se os laboratórios de Fotografia, duas Salas de Redação, dois Stúdios de tevê, um Estúdio de Rádio, um de Cine Jornalismo, uma agência de Propaganda e outra de Relações Públicas e os Jornais Experimentais Experiência e Folha da P U C .

Odontologia, prédio 6 da PUC iniciou em 25 de abril de 1953. Hoje é dirigida pelo professor Raphael Onorino Carlos Loro e mantém os departamentos de Cirurgia, Prótese, Clínico e Odontologia Preventiva. Possuindo, em atividade, os laboratórios de Radiologia, Prótese Total, Prótese Fixa, Dentística, Tecnologia dos Materiais Dentários, Ortodôntia e Traumatologia Bucocomaxilofacial. Com 413 alunos, recentemente inaugurou seu bloco cirúrgico, com 23 consultórios dentários completos. Além disso, mantém os cursos de Graduação em Odontologia, Extensão Universitária em Metodologia do Ensino de Disciplinas Profissionalizantes da Faculdade de Odontologia, Especialização em Dentística Restauradora e Doutorado em Odontologia.

Medicina, com 451 alunos, funciona no Hospital São Lucas. Foi criada em 1969 e seu diretor é o médico Samuel Antônio Raffo Constant. São sete os seus departamentos: Cirurgia, Medicina Interna, Pediatria, Ginecologia, Psiquiatria, Patologia e Radiações e Medicina Social. Há especialização em Geriatria, Psiquiatria, Medicina do Trabalho, Medicina Desportiva, Cirurgia Geral, Ginecologia/Obstetria, Pediatria, Medicina Interna, Ortopedia, Oftalmologia, Urologia, Cirurgia Cardiovascular, Otorrinolaringologia, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Anestesiologia, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Abdominal, Controle de Infecções Hospitalares, Nefrologia, Anatomia Patológica, Reumatologia, Medicina

Social, Laboratório Clínico, Endocrinologia, Proctologia, Neurologia, Pneumologia, Gastroenterologia, Oncologia, Fisiatria, Radiologia e Doutorado em Medicina.

Politécnica reúne os cursos de Engenharia Civil, Elétrica, Química e Mecânica. Foi criada em 14 de dezembro de 1957 com o nome de Escola de Engenharia. Administrada pelo professor Dulcemar Coelho Lautert, recebe diariamente 4.027 alunos, o maior índice da PUC, em seu prédio, o 30 do Campus Universitário de Porto Alegre. Possui departamentos de Expressão Gráfica, Engenharia de Edificações, Engenharia de Transportes, Engenharia Mecânica, Eletrotécnica, Engenharia Hidráulica e Saneamento, Engenharia de Produção, Engenharia Química e Engenharia Eletrônica. Tem laboratórios especializados para cada área de ensino.

Para o ensino de graduação, existem laboratórios de Engenharia Civil — (Materiais de Construção, Mecânica de Solos e Gabinete de Topografia e Astronomia de Campo), Engenharia Mecânica (Máquinas Operatrizes, Metalografia, Motores de Combustão Interna, Fluido — Técnico, Acionamentos Industriais, Controle Dimensional, Ensaio Mecânicos e Soldagem), Engenharia Química (Fenômeno de Transportes e Processos Unitários), Eletrônica (Circuitos Digitais, Sistemas Digitais, Eletrônica Industrial, Eletrônica Analógica e Instrumentação e Medidas), laboratório de Eletrotécnica (Analogico Digital Híbrido, Conversão Eléto-Mecânica de Energia, Medidas Elétricas Magnéticas, Eletrotécnica Aplicada, Materiais Elétricos, Sistema de Potências e Servomecanismo de Controle). Na Pós-Graduação, os laboratórios de Projeto de Produto Industrial, Desenho Industrial e Engenharia Estrutural complementam o quadro.



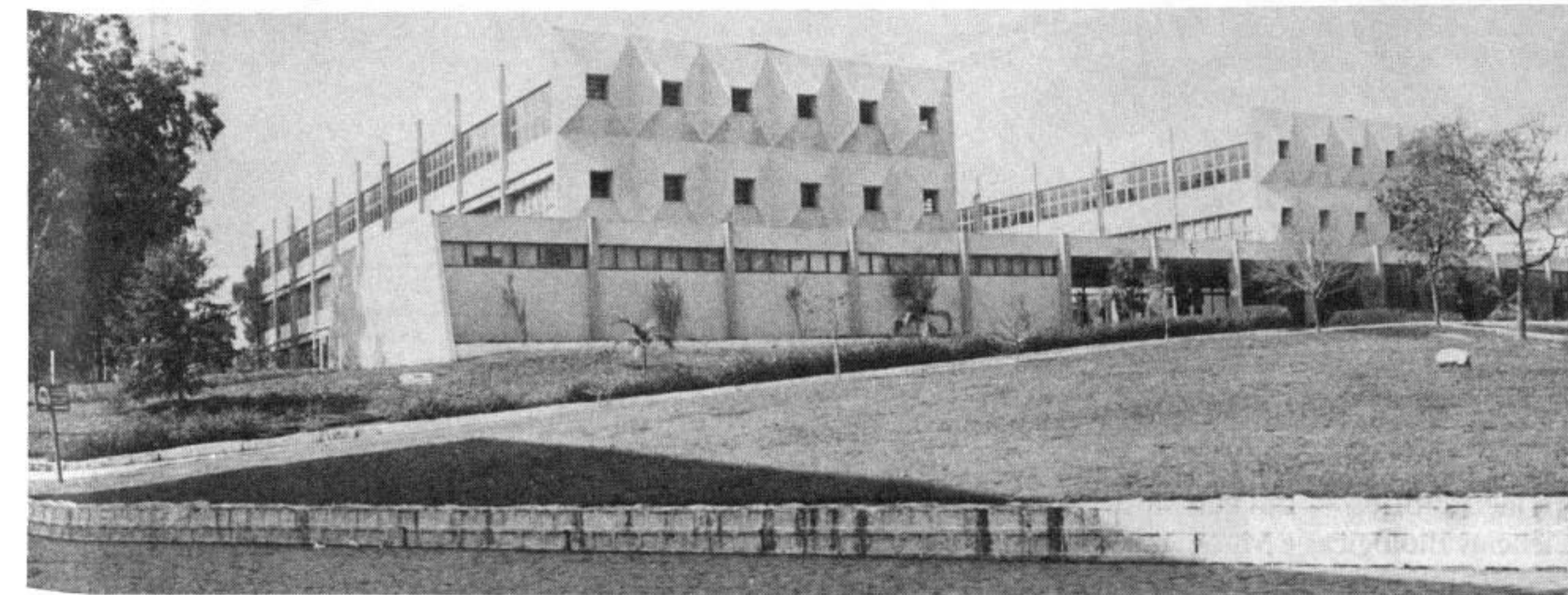
INSTITUTOS



na sala de aula no Instituto de Informática



O Laboratório de Línguas



A Biblioteca Central

Psicologia — Criado em 27 de agosto de 1962, através do Decreto Lei nº 4119. Sua atual diretora é a professora Ítala Maria Suarez de Puga. Situado no prédio 17 do Campus Universitário, possui três departamentos: Psicologia do Trabalho, Psicologia Clínica, Psicologia Escolar. Com 704 alunos, possui dois laboratórios (Psicofísica e Psicologia Experimental). Ainda tem núcleos de Estudos e Pesquisas em Psicologia Comunitária, Estudos e Pesquisa em Psicologia Escolar e Métodos e Técnicas de Avaliação Pedagógica.

Teologia e Ciências Religiosas — Fica no prédio 5, no 3º pavimento. É dirigido, atualmente, pelo padre Zeno Hastenteufel. Criado em 17 de dezembro de 1968, mantém, aos seus 154 alunos, os cursos de Teologia, Ciências Religiosas e Teologia em tempo de Férias, possuindo dois departamentos: Teologia e Cultura Religiosa. Vários de seus docentes participam de conferências, seminários e cursos ligados à pastoral e ensino religioso.

Filosofia e Ciências Humanas — Hoje é dirigido pelo prof. Odone José de Quadros. São quatro departamentos (Ciências Sociais, História, Filosofia e Geociências), além dos laboratórios de Arqueologia, Geografia e Geologia. Para os 942 alunos, são mantidos os cursos de: Licenciatura e Bacharelado em Filosofia; Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais; Licenciatura e Bacharelado em História; Licenciatura em Estudos Sociais, em extinção; Licenciatura e Bacharelado em Geografia, todos pelo Decreto nº 9.891/42. Ainda há cursos de pós-graduação: em Filosofia (área de Antropologia Filosófica); História (História Ibero-Americana e Cultura Brasileira).

Biociências - Fundado em 1º de março de 1971, tem como diretor o professor Milton Menegotto. Possui os departamentos de Ciências Morfológicas, Fisiológicas, Patologia e Biologia. Tem oito laboratórios especializados. A Biociências dispõe dos seguintes cursos: Graduação — Licenciatura em Ciências — Habilitação Biologia; Disciplinas das áreas biológicas dos cursos de Psicologia e de Licenciatura de 1º Grau e Ciências; Disciplinas básicas dos cursos de Medicina e Odontologia; Disciplinas da área de biologia do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Em nível de pós-graduação há cursos de Biologia Celular, Especialização em Toxicologia Aplicada e Zoologia.

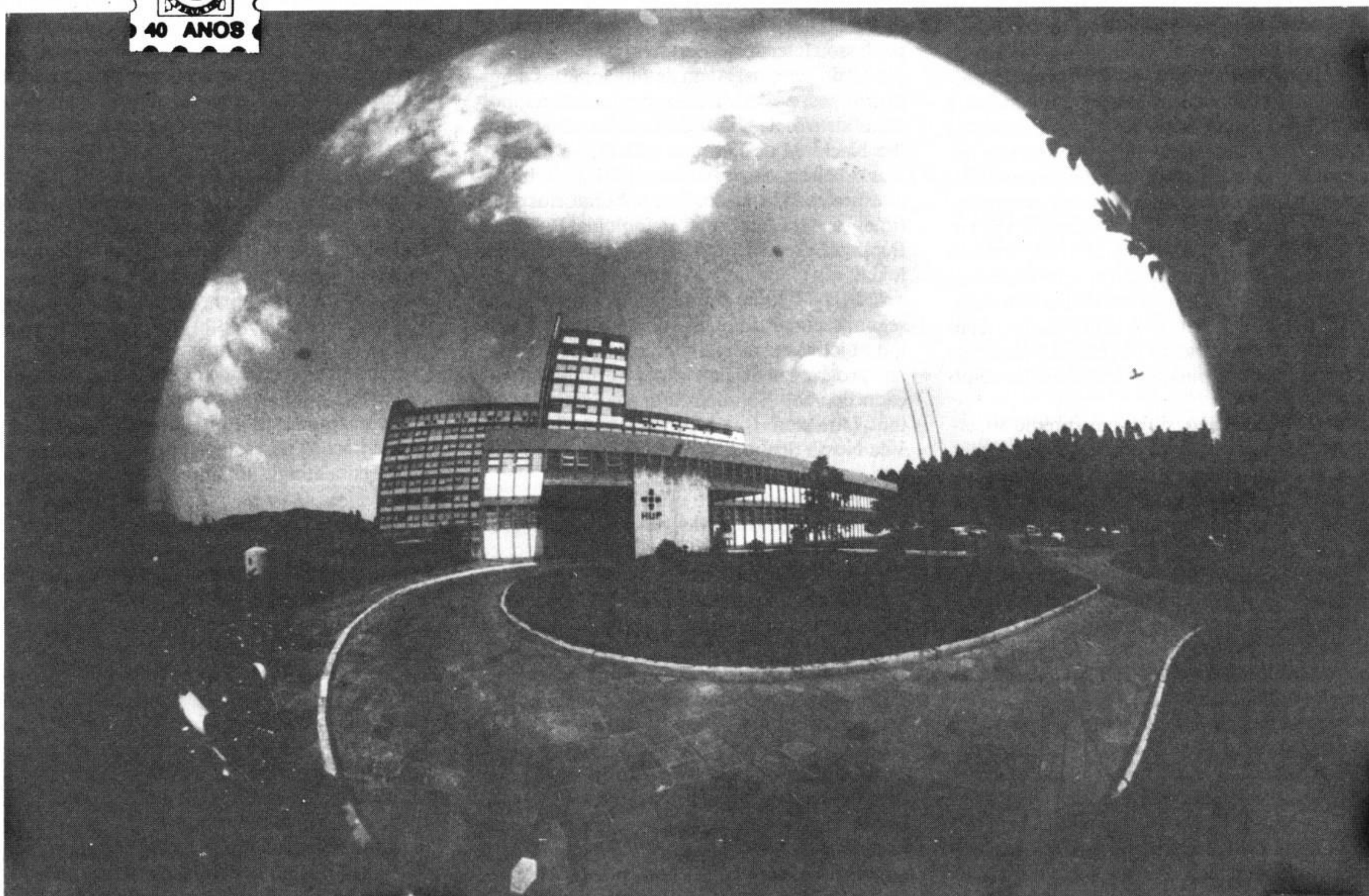
Física — Situado no prédio 10 do campus, foi criado pelo Decreto 66.391 de 25 de março de 1970. Possuindo 144 alunos, tem os departamentos de Física Geral e Experimental e Física Teórica, mantendo o curso de Graduação de Licenciatura Plena em Física. São três laboratórios: Física Geral, Física Básica e Estrutura da Matéria e Espectrografia.

Química — Data de 15 de junho de 1942, anteriormente era vinculado ao curso de Filosofia. Dirigido por Ivo Vedana, abriga em seu prédio, o de número 11, 447 estudantes. Com dois (Química Pura e Química Aplicada), possui seis laboratórios. Ciências, Química, Engenharia, Análise Instrumental em Química, Biologia e Química Analítica. Ainda há oficinas de manutenção e vidraria.

Informática — Bloco 4 do prédio 30. Tem 489 alunos. O diretor atual é o prof. Arthur Vargas Lopes. Os departamentos são Fundamentos da Computação e Computação Aplicada, além de manter cursos de Informática e Especialização em Análise de Sistemas. O seu laboratório de Programação registrou, em 1987, grandes melhorias, com aquisição de novos equipamentos. promoveu, ainda, os cursos de Aperfeiçoamento em Informática Empresarial e Especialização em Análise de Sistemas.



ÓRGÃOS DE APOIO



O Hospital da PUC

Hospital São Lucas, onde funciona a Faculdade de Medicina, é administrado pelo médico Paulo Schuller Maciel e possui as seguintes supervisões: Clínica; Cirúrgica; Pediátrica; Obstétrica; Financeira e de Materiais; de Pacientes Externos e área Diferenciada; Ambulatórios; Pessoal; Psicologia; Serviços gerais; Farmácia e Enfermagem.

Fundado em 20 de outubro de 1976, o HUP é o local de realização das atividades das faculdades de Medicina, Serviço Social, Psicologia e Instituto de Geriatria. Com uma área ambulatorial de 4.000m² 30.000m² de internação, possui 600 leitos, estando entre os melhores equipados do país. Recebeu, recentemente, toda uma moderna aparelhagem do Japão, para o manuseio e serviços do Instituto de Geriatria, dirigido pelo professor Yukio Moriguchi. Além dos médicos, em 12 anos mais de mil foram graduados pelo hospital, existe um contingente de 200 funcionários trabalhando para melhor atender os pacientes lá internados, ou consultando.

Restaurante Universitário, numa área de 618 m², com 305 lugares e 28 funcionários atendendo, em média, 1.500 pessoas. Serve a professores, alunos e trabalhadores da Universidade. Funcionando desde 1964, mantém um padrão de atendimento, proporcionando uma alimentação mais barata à comunidade estudantil. O Restaurante fica em funcionamento, no prédio 3 do campus, por 11 meses, fechando em fevereiro por ocasião das férias coletivas. A direção do RU está sob responsabilidade do Irmão Sílvio Félix.

Centro de Formação Religiosa, ligado à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, é dirigido pelo Padre Eloi Guella e seu objetivo é

evangelizar a comunidade universitária para comunhão e participação, visando uma vivência mais concreta do Evangelho. Promove os encontros da Pastoral Universitária, realizando encontros e participando de debates sobre as pastorais nas Escolas Superiores Católicas brasileiras.

Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas — IPCT, está no terceiro andar do prédio 30. A partir da fusão do Centro de Engenharia Biomédica e do Laboratório de Eletrônica, no final de 1986, foi criado sob a direção de José Constantino. Tem uma biblioteca com mais de 1.500 obras, 41 títulos e 2.000 folhetos. O convênio firmado com a Unesco, permite um intercâmbio maior da biblioteca do IPCT com outras nacionais e estrangeiras. Seu objetivo principal é proporcionar a assistência técnica, supervisionando o conserto, orientação quanto ao uso de equipamentos, modificações, aprimoramento, reformas e recomendações para novas aquisições de materiais. Esse órgão ajuda a Universidade a manter um excelente estado de funcionamento de suas máquinas, procurando desenvolver, à nível estadual, a pesquisa multidisciplinar, bem como à aproximação da indústria e o aproveitamento prático do conhecimento gerado.

Videopuc, formado em 26 de abril de 1984, é um órgão suplementar vinculado à Pró-Reitoria de Administração. Funcionando no prédio 7 da Famecos, sob a direção do Irmão Armando Bortolini, tem a seus serviços diversos profissionais. O objetivo da Videopuc é prestar serviços à comunidade universitária na produção de programas em videotape, melhorando o processo de ensino-aprendizagem, além de realizar

trabalhos para terceiros, retirando, daí, o seu sustento econômico. Entre suas produções pode-se citar. O IV Seminário Gaúcho de Televisão com Apoio ao Ensino, II Festival Brasileiro de Televisão Educação, programas para televisões como A voz do Pastor, Tio Tony e Programa Feminino, além de diversas produções de vídeos educativos.

CTE — Centro de Tecnologia Educativa, coordenado pelo Irmão Adelino Martins, também está na Famecos, prédio 7, no andar térreo, ao lado da Videopuc. Iniciado em julho de 1963 após um curso ministrado por uma equipe de especialistas do Departamento de Ensino Audiovisual do Ministério da Educação e Justiça da Argentina, conseguiu realizar um convênio com esse órgão, através do Secretário de Cultura e Educação do Estado na época, José Mariano Astingueta e o ex-reitor, Irmão José Otão. Esse órgão é vinculado à Faculdade de Educação. Destacam-se entre suas atribuições: empréstimo e assistência técnica de material audiovisual; manutenção de arquivo de acervo; fabricação de slides e fotos, orientações de exibição de audiovisuais em escolas e confecção de material e cobertura dos eventos da Universidade.

Divisão de Assistência e Aconselhamento Psicológico, é administrado por Pedro Finkler, presta serviços com vinculação à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários. Foi criada em 1979. Suas funções são de atender alunos, professores e outras pessoas na parte psicológica, auxílio na preparação de profissionais competentes e a realização de cursos intensivos de formação permanente a instituições e grupos interessados.

Centro Psicotécnico, agregado ao Instituto de Psicologia da PUC, reúne um grande número de psicólogos, objetivando desenvolver atividades de interesse da Universidade e da comunidade, buscando a integração entre ambas, através de serviços prestados e projetos na área de Psicologia. O Acompanhamento de alunos da Psicologia e de Serviço Social, pela organização de três equipes voltadas para Orientação Vocacional, Seleção e Acompanhamento de profissionais para empresas, são outras de suas atribuições.

Dentre as suas atividades, a Divulgação do trabalho, pesquisa, atendimento individual e de grupo na Orientação Vocacional, visita a empresas e atendimento dos alunos ingressos dos cursos de Psicologia e Serviço Social, merecem destaque nesse órgão.

Centro de Estudos dos Acadêmicos de Biologia dirigido por José Maglia visa proporcionar aos alunos de Biologia vivência maior em atividades práticas extracurriculares e criar possibilidades de realização de cursos de extensão universitária.

Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas, órgão auxiliar do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, é coordenado por Guilherme Naue e objetiva estudar, pesquisar e interpretar monumentos arqueológicos de qualquer natureza, origem ou finalidade. Outra preocupação do centro, é salvaguardar o patrimônio arqueológico, mediante projetos específicos que visam a proteção dos sítios arqueológicos. A possibilidade de estágio por parte de estudantes de Filosofia e Ciências Humanas, nos subprojetos de análise do material cerâmico, ósseo e lítico missionário, faz parte de suas atividades.

Centro de Cultura Japonesa difunde a cultura nipônica e suas múltiplas formas, como o cultivo da língua e o intercâmbio cultural entre os dois países (Brasil e Japão), intensificando os laços de amizade. Esse órgão está ligado ao Instituto de Letras e Arte da PUC, e é dirigido pelo prof. Yukio Moriguchi.

Centro de Língua e Cultura Portuguesa desenvolve o intercâmbio de livros, professores e realizando estudos aprofundados e debates sobre a Língua Portuguesa.

Centro de Estudos Ibero-Americanos, formado em 16 de maio de 1985, tem o professor Braz Augusto Aquino Brancato na sua direção. Amplia os estudos de história e cultura na área ibero-americana, centrando-se em relações internacionais na Bacia do Prata e na Península Ibérica. Além de conferências e pesquisas consagradas internacionalmente, publica uma revista com circulação nacional e no exterior, a Estudos Ibero-Americanos, contendo textos de renomados pesquisadores.

Serviço de Atendimento Psicológico — Oferece aos estudantes do último ano de graduação, no campo de aplicação prática, o aprimoramento teórico e pesquisas na área de psicologia Clínica e Comunitária, sob a coordenação de Maria Lisboa dos Santos. Estando vinculado ao Instituto de Psicologia, o órgão, junto à comunidade, presta atendimento psicológico, analisa casos de pacientes, orientando e situando-os em suas problemáticas. Bem como, tratar dos desajustes emocionais e desenvolver um trabalho preventivo de saúde mental, detectando as necessidades e abordagens necessárias a serem usadas pelo psicólogo. A equipe técnica é formada por 8 psicólogos, que realiza a triagem de pacientes, avalia psicodiagnosticamente crianças e adolescente e trata psicoterapeuticamente adultos, adolescente e crianças. Além disso, orienta os pais, trabalha na Vila Nossa Senhora de Fátima e supervisiona e faz seminários



A Orquestra da PUC

Serviço Assistencial Religioso do Hospital São Lucas teve seu início em 1º de setembro de 1977, na reunião do então reitor, Irmão José Otão e o diretor do HUP, Alfredo Porto Alegre, mais superiores maristas e capuchinhos, e o capelão Frei Achylles Chiappin, seu atual administrador. Desenvolve a evangelização junto aos pacientes, funcionários e familiares integrando a visão de saúde biopsicosocio-espiritual de todo hospital. Oferece uma mensagem de fé e conforta as pessoas nesse momento difícil da vida, pelo aconselhamento e a divulgação da palavra de Deus.

Divisão de Ingresso e Registro (DIR) é responsável pelos documentos solicitados pelos alunos da Universidade, pelos pedidos de transferência, reingresso, reopção, trancamento e complementação de disciplinas, funcionando no andar térreo da Reitoria, é órgão fundamental da PUC, ligado à Pró-Reitoria de Graduação. Outras de suas incumbências são: Assessorar as Unidades Acadêmicas em relação a currículos; encaminhar ao Centro de Processamento de Dados documentos pertinentes ao Sistema Acadêmico; manter arquivos; examinar processos de alunos em conclusão de curso; cuidar da escala de matrícula; emitir certificados de conclusão de curso e registrá-los, posteriormente no MEC, entregando-os aos alunos em data anteriormente delimitada na formatura.

Divisão de Pessoal, dirigida por Valter Renato de Souza, coordena e executa trabalhos na área de Legislação Trabalhista e Previdência Social. Acompanha a tramitação de processos na Justiça do Trabalho, além de inspecionar os documentos de professores e funcionários, preparando mensalmente as folhas de pagamento. É vinculado a Pró-Reitoria de Administração.

Divisão de Material e Manutenção, com João Carlos V. de Oliveira, é responsável pela compra de materiais, controle, pagamento de mercadorias e demais serviços burocráticos do setor. Juntamente com a Divisão de Obras, supervisionada por Henrique Rocha, coordena a organização do espaço físico da Universidade, com um quadro próprio de arquitetos e engenheiros e a contratação de serviços de terceiros, possuindo 150 operários. Está vinculados a Pró-Reitoria de Administração.

Divisão de Estatística é responsabilidade de Rosângela B. Griffante, que mantém um arquivo histórico de relatórios e documentos básicos de efeito estatísticos e procede a coleta permanente de dados com a colaboração de toda Universidade, respondendo junto aos ór-

gãos federais e estaduais, pelos dados estatísticos da PUC.

Prefeitura Universitária atende a toda parte de infra-estrutura da Universidade. Dirigida pelo prefeito Inácio Vicente Berlitz e pelo vice-prefeito, Adroaldo Piccini, cuida da limpeza, manutenção, preservação do campus. Controla cerca de 700 funcionários da Universidade subsídio, com vales-refeição da União Sul Brasileira de Ensino, em parte a alimentação dos operários no Restaurante Universitário.

Fundação Irmão José Otão, fundada em 29 de outubro de 1979, tem na sua Diretoria Executiva as seguintes pessoas: Irmão Faustino João, presidente; Daniel Juckowsky, vice; e Irmão Geraldo Minuscoli como secretário.

Coordena as Bolsas Rotativas de Estudo, que doadas pela PUC e diversas empresas, tornaram-se uma forma de ajuda fundamental aos estudantes carentes da Universidade, auxiliando-os na conclusão de seus estudos.

Biblioteca Central Irmão José Otão no prédio 16, tem em Aureliano Calvo Hernandez o seu administrador. Construída numa área de 8.745 m², atende das 8h às 22h, de segunda a sexta-feira, e aos sábados das 8h às 12h. Com uma média mensal de 25 mil atendimentos e 5.500 consultas externas, a Biblioteca possui 107.085 títulos e 173.506 exemplares de livros em seu acervo fruto de doações ou compras.

Centro de Cultura Musical, no prédio 4, é dirigido pelo Maestro Frederico Gerling Júnior, e possui o Coral da PUC e a Orquestra de Câmara da Universidade. O coral, sob a regência do maestro Frederico, é composto por 50 acadêmicos, ex-alunos e amigos da PUCRS. Apresenta-se em igrejas, colégios, teatros, festividades e demais programas culturais. Fundado em 1956, têm a seguinte diretoria: José Benjamim Jorej — presidente; Laura Teresinha da Rocha Saraiwa — vice-presidente; Belkys Bittencourt — secretária; Isidro Piasentin — tesoureiro; Carlos Vidal de Souza — vice-tesoureiro; Ângela Maria Peixoto — diretora social; Elenara Maria V. Nunes — vice-diretora social; Nina Rosa W. Haleva; diretora de Patrimônio e Cláudia Stempowski — vice-diretora de patrimônio. A Orquestra de Câmara investe na formação de novos talentos e criou a Orquestra Juvenil, que foi suplantada e formou a Orquestra Experimental da PUC. A cargo de Gilia Gerling, é composta por 24 instrumentistas, desde sua fundação, em 15 de setembro de 1987. Já participou de eventos onde estiveram incluídos autores como Karl Stamitz, Goltermann e Mozart.



*Desbravador da verdade
e criador de oportunidades
no ensino universitário*

Irmão José Otão, 23 anos a frente

Dentro das comemorações dos 40 anos de Universidade, sobressai a gigante figura do Ir. José Otão (José Stefani), que orientou o leme desta nau por 23 anos e 5 meses, de 8 de dezembro de 1954 a 2 de maio de 1978, data de sua morte. Dirigiu a Instituição com pequena e eficiente equipe, pois os recursos eram poucos e era preciso construir... O arrojo que o levou a sair da esquina da Praça Dom Sebastião/Independência para os terrenos da Av. Ipiranga teve uma visão profética. Estavam ao lado dele: Manuel Coelho Parreira, Francisco Juruena, Irmão Liberato, Irmãos Faustino João, Ernani T. Coelho, Antônio César Alves, Baltazar G. Barbosa e outros.

A Universidade recém-iniciada tivera os reitores: Prof. Armando Pereira da Câmara e Mons. Alberto Etges. Irmão Otão continuou os projetos iniciados: reforma do Estatuto e do Regimento Geral, estruturação do corpo docente. Compreendeu que vida universitária, vida científica é continuidade das atividades do passado e projeção no futuro. Vida só é vida na continuidade do processo biológico.

Entre os grandes empreendimentos, devemos destacar o planejamento e execução da Cidade Universitária no bairro Partenon, a 8 km. do Centro, pelos arquitetos Fontanive/Lopes e o Eng.º Ewaldo Boekel. É interessante observar as datas de inauguração dos prédios: 30/4/62 — Faculdade de Odontologia e Escola de Engenharia; 1964 — Restaurante e residência de estudantes; 1965 — Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas; 1967 — Prédio da Reitoria; 16/9/68 — Centro de Tecnologia e Cidade Universitária, pelo Presidente Arthur da Costa e Silva; 8/12/71 — a herma ao Irmão Afonso; 8/12/72 — Faculdade dos Meios de Comunicação Social; 20/10/76 — Hospital Universitário, pelo Presidente Ernesto Geisel; 20/5/77 — Capela. O volume de obras indica o esforço hercúleo desenvolvido para a transladação da univer-



Irmão José Otão

sidade para o Campus da Ipiranga, com muito suor, ingentes sacrifícios de todos: administradores, professores, funcionários e alunos.

A entidade mantenedora dos Irmãos maristas concebeu o arrojado projeto do contrato do mútuo, que forneceu recursos suficientes para construir colégios e os prédios da Cidade Universitária sem auxílio de verbas governamentais. O plano de autofinanciamento beneficiou os alunos e a Instituição, redundando tudo para o bem da Ciência e Cultura do País.

Irmão José Otão soube, com poucos e míngua recursos financeiros, construir a Cidade Universitária. Começou, outrossim, o aprimoramento do corpo docente, facilitando bolsas para o exterior ou para centros especializados no Brasil. Numerosos mestres obtiveram excelente qualificação através da LASPAN, cursando pós-graduação nos USA. Outro cuidado importante dele era a boa seleção do corpo do-

cente. Com bons professores se fazem bons cursos e bons alunos.

Era incansável no trabalho, começava às 7h30min., terminava às 11h40min. O turno da manhã; à tarde, retomava o trabalho às 13h45min. e deixava o gabinete às 18h, para os exercícios religiosos da Comunidade.

Aproveitava os intervalos das entrevistas para escrever a correspondência, preparar projetos, planejar ou redigir artigos.

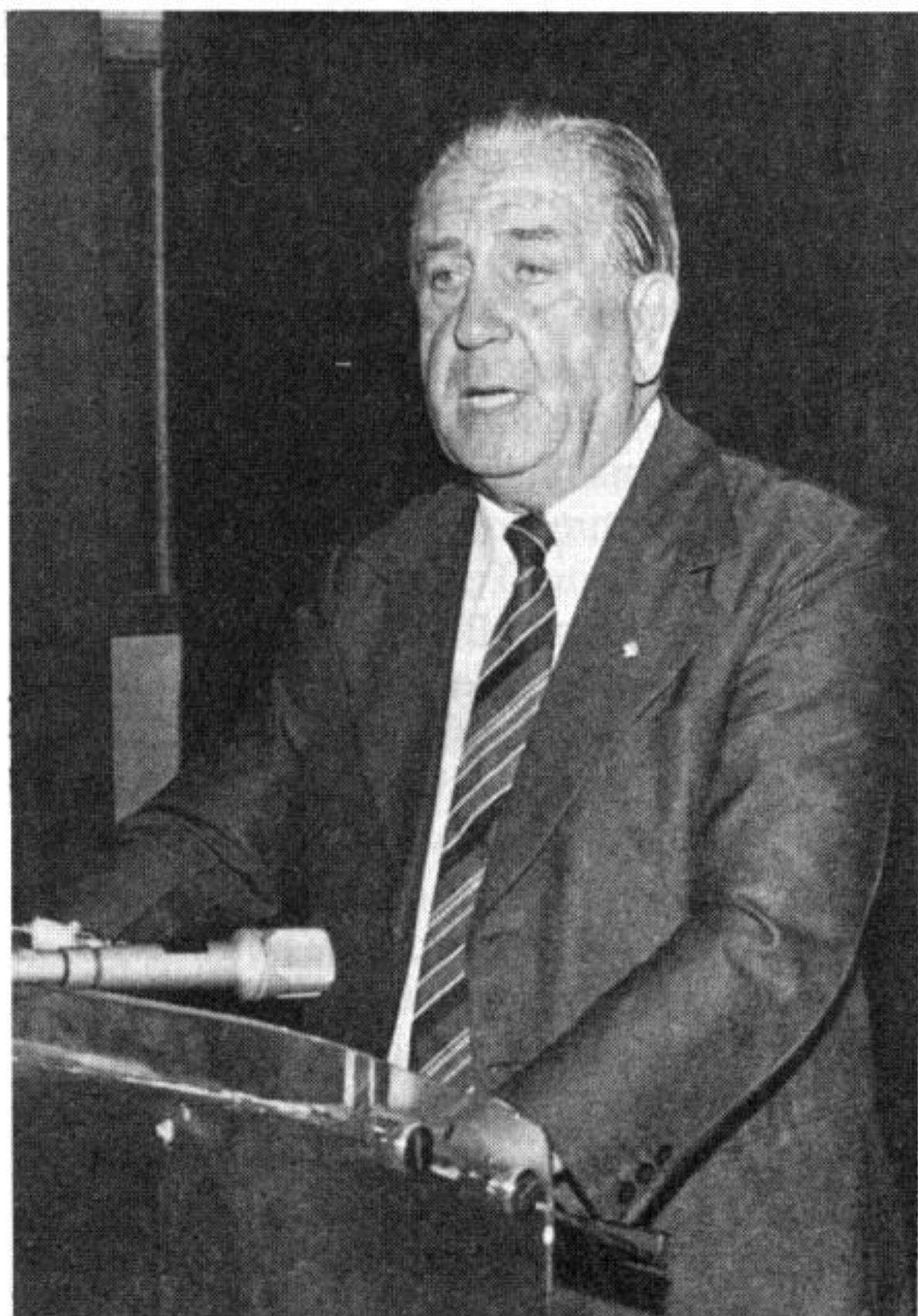
Foi um ensaísta profícuo e muito apreciado com os artigos publicados em o Correio do Povo e revistas especializadas. Publicou diversos livros, entre os quais podemos citar: Pensamentos de Ontem e de Hoje (1.ª e 2.ª séries); Temas Universitários; Lazer e Recreação. A Academia Rio-Grandense de Letras recebeu-o em ato solene como Sócio Honorário.

Em síntese, podemos dizer que o Irmão José Otão foi um gigante da educação no Rio Grande e no Brasil, brilhou nos congressos nacionais e internacionais. Em todas as reuniões, tinha a palavra adequada, profunda e carregada de sabedoria. Membro do Conselho Estadual de Educação e do Conselho Federal de Cultura, por longos anos deu a esses organismos relevante contribuição de experiência e diretrizes.

Irmão José Otão, com a sua personalidade, colocou a Universidade, quase adolescente, entre os ateneus mais conspícuos e respeitáveis do País e do mundo: membro fundador do CRUB e membro efetivo do Conselho da FIUC, viveu intensamente sua vocação de cientista, de desbravador da verdade e de criador de oportunidades para o ensino universitário católico.

Cumpriu, por sua vida e por seu trabalho o lema da Universidade: AD VERUM DUCIT...

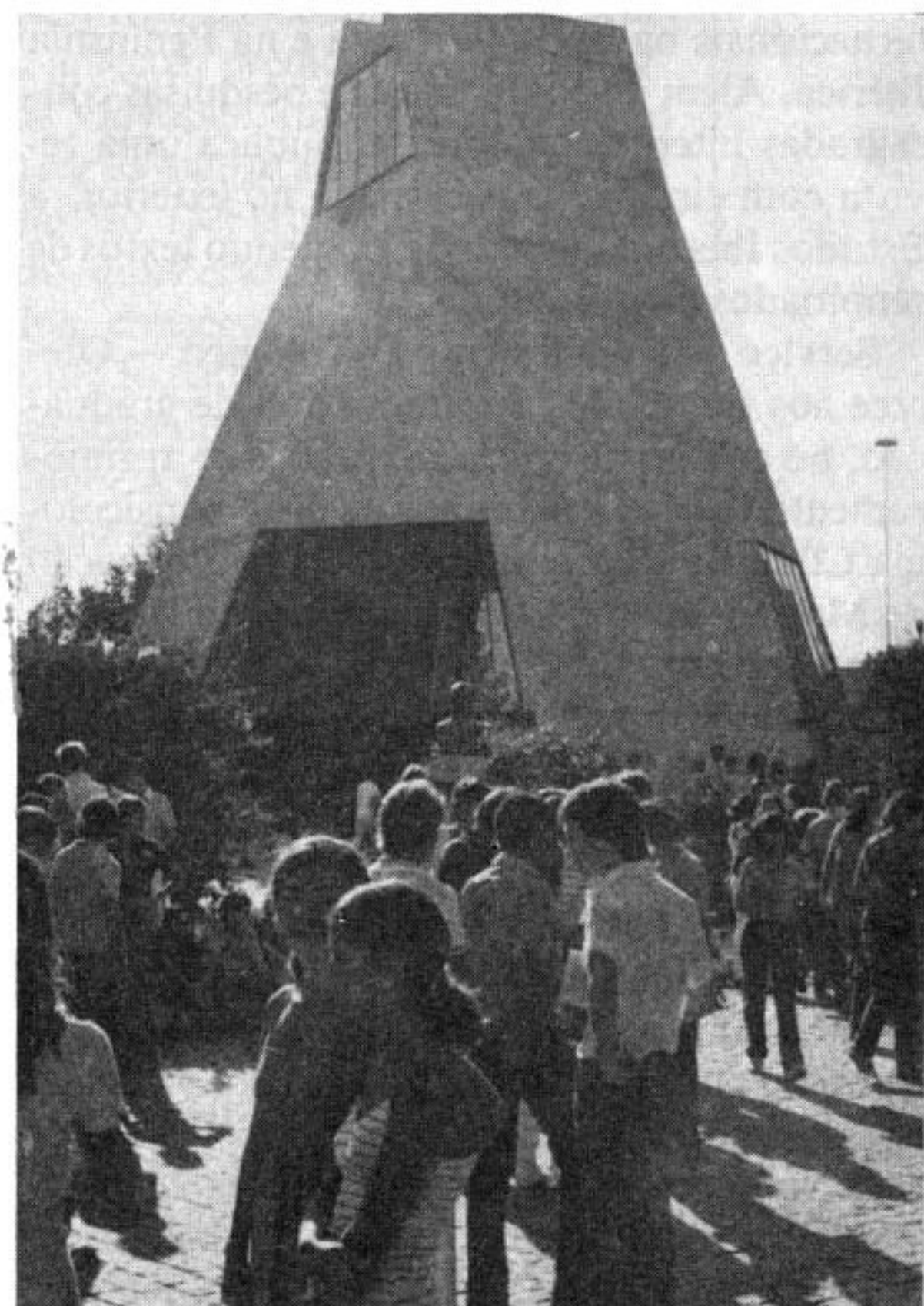
**Irmão Elvo Clemente
Pró-Reitor de Extensão
(Chefe de Gabinete de
José Otão)**



Irmão Liberato



Ir. Faustino João



A Capela Universitária